

**Relatório e Parecer do Conselho Fiscal referente ao Quarto Trimestre de 2017,
conforme determina o § 1º do artigo 23 do Estatuto Social do Tênis Clube de
Presidente Prudente**

A. Relatório do Conselho Fiscal:

1. Resultado da análise do Balancete de Verificação do Quarto Trimestre.

1.1 Com relação as Receitas, Custos e Despesas do 4º Trimestre:

Receitas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano
- Mensalidades	R\$ 1.313.617,02	R\$ 720.663,65	R\$ 821.773,47	R\$ 1.276.451,99	R\$ 4.132.506,13
- Patrimonial (Alugueis e Sauna)	R\$ 59.569,00	R\$ 84.630,84	R\$ 104.767,66	R\$ 133.948,16	R\$ 382.915,66
- Departamento Esportivo	R\$ 34.660,00	R\$ 16.728,00	R\$ 20.563,00	R\$ 17.713,00	R\$ 89.664,00
- Receitas Financeiras	R\$ 61,20	R\$ 200,06	R\$ 0,16	R\$ 431,43	R\$ 692,85
- Outras Receitas	R\$ 199.357,69	R\$ 1.788,79	R\$ 1.309,30	R\$ 32.380,56	R\$ 234.836,34
- Deduções ISS	-R\$ 7.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.500,00
- Bar e restaurante	R\$ -	R\$ -	R\$ 13,66	R\$ -	R\$ 13,66
Subtotal 01- Receitas Confiáveis	R\$ 1.599.764,91	R\$ 824.011,34	R\$ 948.427,25	R\$ 1.460.925,14	R\$ 4.833.128,64
- Departamento Social	R\$ 5.925,00	R\$ 1.500,00	R\$ 223.370,00	R\$ 262.612,90	R\$ 493.407,90
Total das Receitas do Cube no exercício de 2017	R\$ 1.605.689,91	R\$ 825.511,34	R\$ 1.171.797,25	R\$ 1.723.538,04	R\$ 5.326.536,54

Receitas: Representam as Receitas contabilizadas no período, que se encontram no Caixa, no Banco ou a receber.

Custos e Despesas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano
- Com Pessoal	R\$ 457.171,60	R\$ 486.560,56	R\$ 519.221,95	R\$ 654.867,94	R\$ 2.117.822,05
- Instalações (Água, Gás, Energia, Internet, Telefone)	R\$ 130.337,67	R\$ 137.593,14	R\$ 159.670,40	R\$ 130.528,91	R\$ 558.130,12
- Prestação de Serviços	R\$ 116.708,93	R\$ 90.347,83	R\$ 73.160,44	R\$ 67.918,22	R\$ 348.135,42
- Manutenção do Patrimônio	R\$ 120.235,38	R\$ 49.135,61	R\$ 40.116,24	R\$ 33.730,96	R\$ 243.218,19
- Tributárias	R\$ 218.873,04	R\$ 224,95	R\$ 1.548,44	R\$ 7.422,85	R\$ 228.069,28
- Custos Comerciais	R\$ -	R\$ 19,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 19,70
- Outras Despesas	R\$ -	R\$ 1.608,75	R\$ 7.560,00	R\$ -	R\$ 9.168,75
- Indedutíveis	R\$ 17.938,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.938,20
- Gerais	R\$ 70.190,01	R\$ 76.284,88	R\$ 55.618,30	R\$ 46.254,84	R\$ 248.348,03
Subtotal 01- Despesas de Custeio	R\$ 1.131.454,83	R\$ 841.775,42	R\$ 856.895,77	R\$ 940.723,72	R\$ 3.770.849,74
- Financeiras (Juros e Multas de Atrasos; juros bancários, de empréstimos, de parcelamentos, de desconto de cartão; tarifas e comissões bancárias, de cheques, de títulos, de cheques devolvidos)	R\$ 172.313,10	R\$ 105.243,58	R\$ 125.764,90	R\$ 188.385,59	R\$ 591.707,17
Subtotal 02- Soma das Despesas do Clube a menos do Departamento Social	R\$ 1.303.767,93	R\$ 947.019,00	R\$ 982.660,67	R\$ 1.129.109,31	R\$ 4.362.556,91

-Departamento Social	R\$ 252.024,29	R\$ 18.793,72	R\$ 147.174,53	R\$ 253.332,06	R\$ 671.324,60
Total das Despesas do Clube no exercício de 2017	R\$ 1.555.792,22	R\$ 965.812,72	R\$ 1.129.835,20	R\$ 1.382.441,37	R\$ 5.033.881,51

Custos e Despesas: Representam os Custos e as Despesas contabilizadas no período, pagos ou a pagar.

Resultados Operacionais em 2017	R\$ 49.897,69	-R\$ 140.301,38	R\$ 41.962,05	R\$ 341.096,67	R\$ 292.655,03
--	----------------------	------------------------	----------------------	-----------------------	-----------------------

Resultado: É a diferença entre as Receitas e os Custos e Despesas no Período.

Senhores Conselheiros, com relação a Receitas e Despesas contabilizadas no quarto trimestre, como podem verificar, o Tênis Clube apresentou superávit de R\$ 341.096,67, bem como de R\$ 292.655,03 no ano de 2017.

Entendemos oportuno informar a este Conselho Deliberativo que a Diretoria Executiva Anterior fez adiantamento de todas as mensalidades do ano dos sócios contribuintes, totalizando estas antecipações nos últimos 12 meses de sua gestão, o montante de R\$ 1.777.220,00.

Vale registrar ainda que a atual Diretoria também continua efetuando a antecipação das receitas dos pagamentos das mensalidades dos Sócios Contribuintes, situação esta que se faz necessária em função do Clube não possuir saldo suficiente, em caixa, para honrar seus compromissos.

1.2 Com relação ao Endividamento do 4º Trimestre:

Contas Contábeis	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Fornecedores	R\$ 249.852,79	R\$ 201.942,96	R\$ 264.745,54	R\$ 323.839,37
Obrigações Trabalhistas	R\$ 376.323,85	R\$ 186.057,77	R\$ 195.318,67	R\$ 230.049,88
Tributos a Recolher	R\$ 64.849,07	R\$ 65.190,00	R\$ 66.814,85	R\$ 47.208,18
Empréstimos e Financiamentos - Valor Principal	R\$ 170.645,82	R\$ 440.252,68	R\$ 583.314,04	R\$ 337.564,25
Contas a Pagar	R\$ 58.985,98	R\$ 51.012,61	R\$ 13.270,54	R\$ 44.063,52
Receitas a apropriar	R\$ 79.862,16	R\$ 81.685,16	R\$ -	R\$ -
Parcelamentos INSS - Valor Principal	R\$ 548.993,64	R\$ 732.214,02	R\$ 700.075,97	R\$ 680.945,90
Contas de Compensação	R\$ -	R\$ 8.027,20	R\$ 20.068,00	R\$ -
Total do Endividamento considerando apenas o Principal dos Empréstimos e Parcelamento do INSS	R\$ 1.549.513,31	R\$ 1.766.382,40	R\$ 1.843.607,61	R\$ 1.663.671,10
Empréstimos e Financiamentos - Valor do Juros	R\$ 6.903,89	R\$ 60.375,77	R\$ 59.928,26	R\$ 63.829,03
Parcelamentos INSS - Valor dos Juros	R\$ 220.219,30	R\$ 264.631,29	R\$ 264.631,29	*
Total do Endividamento considerando Principal e Juros dos Empréstimos e Parcelamento do INSS	R\$ 1.776.636,50	R\$ 2.091.389,46	R\$ 2.168.167,16	R\$ 1.727.500,13 + Juros a incorrer (*)

* Em função de não ter sido consolidado pela Receita Federal do Brasil o reparcelamento feito em 08/2017, a Receita Federal não informou, desde então, o valor dos juros a incorrer.

Como não possuímos o valor dos juros do reparcelamento feito junto à Receita Federal, não é possível sabermos o total de nosso Endividamento considerando Principal mais juros.

Fornecedores.....: Fornecedores a pagar.
 Obrigações Trabalhistas.....: Salários a pagar, Seguros de Vida, Unimed, FGTS, INSS, Imposto de Renda, Contribuição Sindical, Pensão Alimentícia, PIS.
 Tributos a recolher.....: ISS, COFINS, IPTU, Imposto de Renda de Terceiros, INSS de Terceiros, ISS de Terceiros, PIS e COFINS Retido;
 Empréstimos e Financiamentos : Bancos e Instituições Financeiras.

Contas a pagar.....: Energiza, Cheques a compensar, Direitos Autorais, Reclamação Trabalhista, Ação Judicial.
Receitas a apropriar.....: Aluguéis antecipados.
Parcelamentos INSS.....: Débitos parcelados com a Previdência Social.
Contas de Compensação.....: Adiantamento a Pagar para a Prefeitura de Presidente Prudente.

Senhores Conselheiros, com relação ao nosso Endividamento no quarto trimestre, o Tênis Clube apresentou uma diminuição de sua dívida de R\$ 179.936,51 em relação ao Trimestre anterior, considerando apenas o Principal dos Empréstimos e o Principal do Parcelamento com o INSS.

Senhores Conselheiros, entendemos oportuno destacarmos alguns pontos:

1. Observem, com relação a nossas Receitas Confiáveis (Subtotal 01), a *variação* existente em cada trimestre.

Observem agora, com relação às nossas Despesas de Custeio (Subtotal 01), que há maior *regularidade* entre os valores de cada um dos trimestres, mesmo considerando o pagamento do 13º salário no quarto trimestre e o pagamento da previdência do 13º salário, no primeiro trimestre.

Atentem ainda para a diferença existente entre a soma de nossas Receitas Confiáveis (R\$ 4.833.128,64) no ano e a soma de nossas Despesas de Custeio (R\$3.770.849,74) no ano.

2. Como relação às nossas Despesas Financeiras que totalizaram R\$ 591.707,17 no ano de 2017, podemos assim agrupa-las:

- R\$ 5.910,62 são referentes a “Despesas Cartorárias”;
- R\$ 22.232,01 são referentes a “Juros dispendidos com pagamento em atraso de fornecedores”;
- R\$ 147.271,05 são referentes a “Juros com Empréstimos”;
- R\$ 48.084,60 são referentes a “Tarifas e Comissões Bancárias”;
- R\$ 55.395,56 são referentes a “Taxas de Operação de Cartão” e
- R\$ 312.813,33 são referentes a “Juros de Descontos de Cartões e de Cheques, das mensalidades de nossos Sócios Contribuintes”.

- 2.1. Percebam que estamos dispendendo R\$ 312.813,33 ao ano para com a operação de adiantamento de receitas das mensalidades de nossos Sócios Contribuintes, operação esta que a atual Diretoria optou por continuar fazendo, para poder honrar com os compromissos.

É oportuno destacar que, enquanto não pararmos com a antecipação destas receitas, o Clube dispendera anualmente algo em torno destes R\$ 312.813,33 com pagamento destes juros.

Não seria oportuno verificarmos a possibilidade de um empréstimo, de menor valor de juros, cujo valor da parcela mensal fosse no máximo de 1/12 dos R\$ 312.813,33, para assim rompermos com este ciclo vicioso que já vem a cinco anos consumindo parte de nossas receitas?

2.2. Já verificamos que as Diretorias assumem o Clube no trimestre de menor receita e praticamente de valor insuficiente para pagamento das despesas do trimestre.

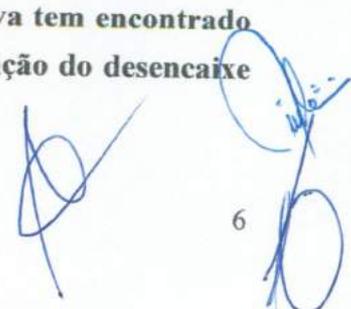
A atual Diretoria, ao ser empossada, encontrou o “caixa do Clube no negativo” e “vários compromissos que foram anteriormente parcelados”. Considerando a dificuldade natural do caixa no segundo trimestre e o cenário encontrado, a Diretoria empossada optou, no início de sua gestão, por fazer alguns empréstimos parcelados em até 24 meses, bem como, ao longo do ano, por fazer *rotineiras* operações de empréstimos de curto prazo, para suprir a falta de caixa e honrar com os compromissos financeiros existentes.

Em função do exposto, o Clube gastou em 2017 com despesas Cartorárias, juros dispendidos com pagamento em atraso de fornecedores e juros com Empréstimos, o montante de R\$ 175.413,68 (valor este que é a soma dos 3 primeiros itens de nossas Despesas Financeiras).

2.3. Percebam que, enquanto não interrompermos os adiantamentos de receitas e não possuirmos saldo em caixa para suprir a sazonalidade de nossas receitas, desembolsaremos, a cada ano com esta situação, algo em torno de R\$ 500.000,00 de juros. Imaginem este valor sendo revertido em melhorias no CLUBE. Precisamos de dinheiro novo no caixa, do contrário estaremos perpetuando esta situação de gastar R\$ 500.00,00 ao ano com juros.

2.4. Fica a sugestão ainda de atuar junto às instituições bancárias, no sentido de diminuir os valores envolvidos com “Tarifas e Comissões Bancárias”, bem como atuar junto às empresas de cartões para, se possível, diminuição das “Taxas de Operação”.

3. Finalizando, destacamos a dificuldade que a Diretoria Executiva tem encontrado diariamente para efetuar a gestão financeira do Clube, em função do desencaixe financeiro ainda hoje existente.



2. Resultado da análise das notas fiscais emitidas contra o clube e suas respectivas planilhas de cotações:

2.1. Com relação à aquisição de materiais:

A verificação dos processos referentes à aquisição de materiais, demonstrou ainda a existência de algumas compras que foram feitas com apenas duas cotações fornecidas, apesar de consultados 3 ou mais fornecedores.

2.2. Com relação à contratação de serviços:

Foi encontrada apenas uma contratação de serviço sem cotação junto a três fornecedores. As notas fiscais apresentadas referentes às respectivas prestações de serviços são dos próprios executantes.

Ficou acordado que a Diretoria Executiva, em conjunto com o Conselho Fiscal, irá elaborar e escrever um procedimento para a aquisição de materiais e contratação de serviços, procedimento este a ser seguido para as futuras compras e contratações.

2.3. Com relação ao funcionário Matildes Pereira Gomes “Tião”:

Constatamos que o funcionário Matildes Pereira Gomes, no período do quarto trimestre, continuava trabalhando, parte do dia, no Bar Ibiza.

Reiteramos, mais uma vez, que entendemos que o Tênis continua arcando com o ônus do salário de um funcionário, que se encontra trabalhando ilegalmente onde não deveria e tão pouco poderia. Desta forma solicitamos que a Diretoria Executiva cesse definitivamente essa prática ilegal, tendo em vista que este Conselho Fiscal vem registrando a ocorrência de tal fato, desde o Parecer do primeiro trimestre de 2017.

2.4. Com relação à reconstrução da Cozinha do Salão Social e Boate:

Este conselho Fiscal não tem ciência que o Conselho Deliberativo autorizou a Diretoria Executiva a reconstruir a cozinha que atende ao Salão Social e Boate. Não que sejamos contra a reconstrução da cozinha, pelo contrário, entendemos sua importância e necessidade, o que aqui destacamos é a necessidade do cumprimento de nosso Estatuto, conforme pessoalmente recomendamos ao Presidente Renato Lotf, antes do início das obras, que por sua vez nos informou ter enviado correspondência referente ao assunto, ao Presidente do Conselho Deliberativo.



7

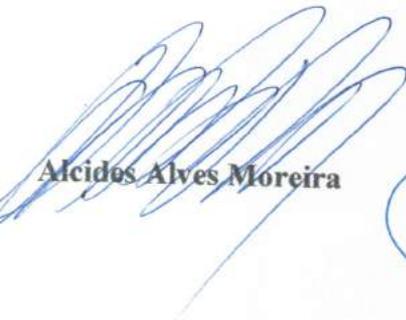
3. Sugestão:

- Que seja estudado pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, alternativas para a diminuição das Despesas Financeiras desembolsadas pelo Clube.
- Que o Clube efetue Auditoria Externa mensal junto às suas contas.
- Que a Diretoria Executiva cesse imediatamente as atividades de nosso funcionário Matildes Pereira Gomes "Tião", junto ao Bar Ibiza.

B. Parecer do Conselho Fiscal do 4º Trimestre de 2017:

Este Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições, tendo examinado as documentações contábeis / fiscais referentes ao Quarto Trimestre de 2017, é de parecer que as mesmas representam adequadamente a posição econômico-financeira do Tênis Clube de Presidente Prudente no período mencionado e sugere sua aprovação com a ressalva do item 2.3.

Presidente Prudente, 10 de maio de 2018.



Alcides Alves Moreira



Gilson Fernandes



Luiz Bonifácio Urel